

ANSIÃO E O VIII ENCONTRO DE FITOSSOCIOLOGIA

Decorreu nos passados dias 13, 14, 15 e 16 de Setembro, no auditório 3, da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, o VIII Encontro Internacional de Fitossociologia, organizado pela Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA), Instituto Superior de Agronomia (ISA) e Fédération Internationale de Phytossociologie (FIP).

Este encontro, onde estiveram presentes os mais reconhecidos investigadores nacionais e estrangeiros, teve como lema: “Novas Perspectivas da Fitossociologia”. Foram debatidos os impactos sobre a biodiversidade autóctone, quer pela via da humanização do território, quer pela introdução massiva de espécies alóctones (exóticas), quer pela crescente difusão de poluentes. Estes impactos têm contribuído para uma alteração do equilíbrio dos seres vivos com o meio natural.

O presidente da Assembleia-Geral da Al-Baiáz, Prof. Mário Lousã, desempenhou as funções de presidente da Comissão Científica deste evento.

Foram apresentados pelos conferencistas cerca de três dezenas de posters sobre os mais variadíssimos



O Prof. Mário Lousã junto ao poster

locais do Mundo e temas para discussão. O poster elaborado pelo Prof. Lousã centrou-se no concelho de Ansião abordando a evolução da vegetação associada ao clima da nossa Região. Este poster tinha como título “O Concelho de Ansião – Dinâmica do Clima e da Vegetação” o qual, foi gentilmente oferecido à Al-Baiáz pelo seu autor no final do evento.

Durante este evento foi homenageado o Prof. Mário Lousã e, em breve, será editado um número especial da revista “Quercetea”, toda ela, dedicada a este grande impulsor da fitossociologia em Portugal.



Sala de apresentação dos posters